



PRODUÇÃO DE GENÓTIPOS DE AMENDOIM DE PORTE ERETO EM TANGARÁ DA SERRA (MT)

Felipe Matheus Teles de Vasconcelos¹, Ramon Araújo de Vasconcelos², Norival Thiago Cabral³,
Péricles de Albuquerque Melo Filho⁴, Roseane Cavalcanti dos Santos²

1. Mestrando em Melhoramento Genético de Plantas da UFRPE- vasconcelosfelipe@ymail.com.br; 2. Embrapa Algodão, Cnpa-
ramon@cnpa.embrapa.br; caval@cnpa.embrapa.br; 4. Professor UFRPE/DEPA- pericles@depa.ufrpe.br;

RESUMO – O amendoim é uma das oleaginosas mais importantes cultivadas no mundo. É largamente utilizada na alimentação humana, sendo consumida na forma in natura e na forma de industrializados. Devido ao seu alto rendimento de óleo, superior a algumas culturas altamente utilizadas, como o girassol e a soja, vem despertando o interesse para a sua utilização na produção de combustíveis renováveis. Apesar de ser cultivado em todo o território nacional, a produtividade sofre alterações em função do manejo, do genótipo adotado e das condições edafoclimáticas de cada local. Entre os estados do Centro Oeste, Mato Grosso tem se destacado a produção de amendoim, porém há demandas para identificação de genótipos mais promissores e adequados ao clima local. Em 2011, a Embrapa Algodão, em parceria com a EMPAER-MT iniciou uma série de ensaios conduzidos em municípios produtores de amendoim, objetivando a indicação de genótipos mais indicados a região. Neste trabalho apresenta-se o desempenho produtivo de oito genótipos de amendoim de porte ereto, cultivados em Tangará da Serra (14° 37' 8" S, 57° 29' 9" W) durante os meses de fevereiro a junho de 2011. Os genótipos avaliados foram: BRS Havana, BRS 151 L7, BR 1, CNPA 270 AM, CNPA 271 AM, CNPA 280 AM, CNPA 283 AM e CNPA L7 Bege. O plantio foi feito em fileiras de cinco metros, no espaçamento de 0.5 x 0.2 m, contendo duas sementes/cova. Foi adotado o delineamento de blocos ao acaso com cinco repetições. A colheita foi iniciada aos 85 dias para os materiais precoces seguindo até os 110 dias para os materiais mais tardios. Após a secagem do material, foram registradas a produção de vagem (PV) e de sementes (PS). Os dados foram analisados estatisticamente utilizando o programa Assistat 2011. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Considerando a variável PV, a linhagem CNPA 280 AM e a cultivar BRS 151 L7 atingiram as maiores médias de produção, com 3.273 e 3.265 kg/ha respectivamente. Para a variável PS, a linhagem CNPA 280 AM, CNPA 283 AM e CNPA L7 Bege e as cultivares BR 1 e BRS 151 L7 produziram acima da média geral, entretanto apenas a linhagem CNPA 280 AM e a cultivar BRS 151 L7 apresentaram diferenças significativas em relação a linhagem CNPA 270 AM, que obteve a menor média de produção, e a cultivar BRS Havana. Apesar de se tratar de apenas um ano de ensaio, presume-se que todos os genótipos avaliados, com exceção de CNPA 270 AM e BRS Havana, podem ser indicados para manejo no município de Tangará da Serra. Há necessidade, contudo, de novos ensaios para estimação dos materiais mais estáveis e adaptados.

Palavras-chave: *Arachis hypogaea* L., produtividade, rendimento de sementes.

Apoio: Embrapa Algodão